

# **O IMPACTO DA DESCENTRALIZAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS SOBRE A COMPETIÇÃO POLÍTICA NA CIDADE DE TERESINA ENTRE 1988 a 2008.**

*Marília Gabriela de Sousa Mateus ( bolsista do PIBIC/UFPI), Cleber de Deus Pereira da  
Silva( Orientador, Departamento de Ciências Sociais – UFPI)*

## **Introdução**

A análise dos vários aspectos que afetam a competição política municipal (emergência de novas lideranças e partidos políticos, impactos do sistema eleitoral, do federalismo, mudanças institucionais e descentralização das competências, como as políticas públicas) tem sido timidamente realizada pela ciência política brasileira. Embora se constitua numa subárea importantíssima para o entendimento do sistema político-partidário nacional, o tema da política local, nesta segunda fase democrática, vem sendo relegado a um plano secundário.

A redemocratização brasileira – introdução do multipartidarismo - e a promulgação da Carta Constitucional de 1988 trouxeram possibilidades institucionais que, em tese, podem alterar o quadro da competição política no cenário municipal. Nesse sentido, o presente projeto de pesquisa tem como propósito básico analisar a evolução do subsistema partidário teresinense entre 1988 e 2008 atendo-se aos efeitos e impactos das políticas públicas implementadas sobre a estruturação da competição política no plano local. O estudo parte então da hipótese orientadora de que mudanças implementadas no nível institucional têm capacidade suficiente para alterarem o comportamento político dos atores envolvidos na competição política municipal para o cargo de prefeito de Teresina.

## **Metodologia**

A ciência política brasileira ainda pouco se ocupa em estudar a interação entre as variáveis políticas e econômicas que afetem a lógica competitiva das disputas eleitorais nos subsistemas estaduais e municipais. Sendo assim, a metodologia proposta nesta pesquisa foi estabelecida em algumas etapas. Na primeira etapa houve a construção do banco de dados que forneceram os elementos para analisar a interação entre as políticas públicas e a competição política na cidade de Teresina. Os primeiros meses foram dedicados à análise dos dados disponibilizados pelo Tribunal Regional Eleitoral (TRE) que possibilitaram avaliar de acordo com os objetivos desta pesquisa a disputa para prefeito de Teresina no período de 1988 a 2008. Essas informações fazem parte do banco de dados que nos propomos a construir.

Na segunda etapa, as atividades se voltaram para o estudo efetivo das perspectivas metodológicas mais apropriadas à compreensão da interação entre arranjos constitucionais e institucionais e os processos políticos no sistema municipal proposto no projeto em questão. Outra atividade iniciada foi a leitura de livros, artigos e sites ligados ao tema em questão e indicados pelo orientador.

A última etapa foi o levantamento das informações que diz respeito aos gastos anuais com as políticas públicas especificamente as políticas de saúde, educação e assistência social nos anos

de 1988 a 2008. Esses dados foram solicitados diretamente ao setor de contabilidade da prefeitura de Teresina.

## **Resultados e discussão**

O estudo dos dados das eleições de 1988 a 2008 exigiu embasamento histórico sendo então necessário entender a conjuntura política tanto nacional como estadual de cada ano eleitoral.

Foi feito no primeiro momento a análise empírica dos resultados das eleições para prefeito de Teresina no ano de 1988, mesmo ano em que houve a promulgação da Constituição que consolidou a autonomia dos municípios nivelando-os aos Estados e a União. Instituiu uma nova divisão da carga tributária. Ano que marca ainda a criação do Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB).

No segundo momento nos detemos às primeiras eleições que o PSDB entra no cenário político da capital concorrendo para a prefeitura da mesma. Esses anos foram os primeiros pleitos depois da implantação do estatuto do segundo turno nos municípios com mais de 200 mil eleitores. Por fim, a análise se voltou para as eleições de 2000, 2004 e 2008, anos em que à possibilidade do ocupante da cadeira da prefeitura disputar um segundo mandato consecutivo.

Já que a intenção é apreender os esforços do governo com a provisão de políticas públicas, utilizamos os resultados dos gastos fornecidos pela Secretaria Municipal de Finanças junto ao setor de Contadoria Geral do Município referentes às funções de saúde, educação e assistência social. O intuito de se analisar os gastos públicos é pelo fato de serem indicadores diretos de prioridades de investimentos, possibilitando a construção de um indicador capaz de revelar o esforço do município com as políticas públicas.

## **Conclusão**

Por conta de suas características estruturais, a administração de Teresina tem maior liberdade de assumir a gestão de programas sociais com um elevado grau de autonomia em relação aos outros níveis de governo.

E o fato do PSDB se vangloriar das políticas públicas desenvolvidas no decorrer de suas gestões é em parte sustentada pelo argumento de ter sucessivas administrações, elaborando assim, políticas continuadas e de grandes destaques. Desse modo, as ações do Governo Estadual são menos decisivas e menos visíveis no que se referem a essas políticas em Teresina. Analisando o desempenho dos gastos com políticas públicas, observamos que o PSDB consegue estabelecer um crescimento linear ao longo de todas as gestões, dando sempre destaque para a área de saúde. Com isso, o que se pode concluir é que a permanência do PSDB no poder está ligada a estratégia de adotar políticas baseadas na preferência do eleitorado. O sucesso do Partido da Social Democracia Brasileira é sustentado pelo equilíbrio das preferências ideológicas do partido com as preferências soberanas da população. Evitando, portanto, perdas eleitorais. Os gestores priorizam políticas que muitas vezes não estão nem mesmo em suas agendas.

Ao longo das eleições para prefeito de Teresina, o PSDB nas suas campanhas não abriu mão da utilização da mídia para enfatizar os feitos das administrações anteriores e as políticas nelas desenvolvidas. Dessa forma o partido conseguiu encobrir as diferenças entre os partidos de esquerda e direita no que condiz aos esforços com a provisão de políticas públicas. O fato do PSDB ter assumido a administração da capital desde 1992, já o coloca em uma posição confortável. O Partido da Social Democracia Brasileira torna-se o principal construtor das políticas de destaque, entendendo que é o partido político que comanda o governo local o principal responsável pela provisão de políticas de cunho social. E pelo crescente número de votos alcançados a cada eleição, é contundente a aprovação dos eleitores teresinenses quanto à administração dos tucanos.

**Apoio:** UFPI; TRE – PI e Prefeitura Municipal de Teresina ( fonte de dados).

### **Referências**

ARRETCHE, Marta. **Mitos da descentralização: mais democracia e eficiência nas políticas públicas?** *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, n. 31, 1996.

BRASILEIRO, Ana Maria. (1973), **O Município como Sistema Político**. Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas.

LAVAREDA, Antonio (Org.); TELLES, Helcimara. **Como o eleitor escolhe seu prefeito: campanha e voto nas eleições municipais**. Rio de Janeiro. Editora FGV, 2011.

LEAL, Victor Nunes. (1976), **Coronelismo, Enxada e Voto**. São Paulo. 3ª. Edição. AlfaÔmega

RIBEIRO, Leandro Molhano. (2005), **Partidos e Políticas Sociais nos Municípios Brasileiros (1996-2003)**. Tese de Doutorado. IUPERJ. Rio de Janeiro.

SANTOS, Gersávio; KRUEL, Kenard. **História do Piauí**. Teresina: Halley/Zodíaco, 2009.

SOUZA, Celina. **Políticas Públicas: uma revisão da literatura**. *Sociologias*. Porto Alegre, ano 8, nº16, jul/dez 2006. P. 20-45.

**Palavras chave:** Políticas Públicas. Descentralização. Competição Política.